



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Trigesima Sexta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 23(vinte e três) de junho do ano 2016(dois mil e dezesseis).-----

Às dez horas do dia 23(vinte e três) de junho do ano de 2016 (dois mil e dezesseis) sob a Presidência do Vereador Marcelo Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Frederico de Araújo Jesus, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo e Rodolfo Aguiar de Faria. Não havendo número regimental para deliberação das matérias, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador, o Vereador Achilles Barreto Neto, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que era um absurdo que até aquela data não tivesse sido solucionada as questão em discussão desde novembro de 2015 que era o salário dos funcionários da prefeitura e mais, disse que o que o Executivo Municipal estava fazendo com os grevistas configurava assédio moral, uma vez, que estava sofrendo retaliações. Continuando, disse que havia quatorze milhões parados no fundo de participação do município, que poderiam ser liberados mediante apresentação de certidões, mas, que Cabo Frio estava com débito no SIOPE e que caso o Executivo Municipal não conseguisse acertar aquela situação, por certo até mesmo o dinheiro do FUNDEB poderia ser bloqueado. Disse que, a prefeitura fizera uma reforma de cerca de seiscentos mil reais e alegava que não havia dinheiro em caixa. Com isso, apesar de considerar importante uma obra em hospital, era importante haver transparência nos atos do governo municipal. Em seguida, enumerou os gastos da prefeitura, enfatizando que houvera até mesmo um Decreto retroativo na monta de cerca de vinte e cinco milhões, o que inclusive era uma prática ilícita, que foram pagos mediante a transferência de um dinheiro que estava destinado para o pagamento dos servidores. Reiterou que o que estava sendo feito com a CONSERCAF era no mínimo uma "pedalada fiscal", o que caberia uma ação na justiça, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação pessoal, o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que considerava um ato de covardia do prefeito a forma como estava tratando os professores, observando que era favorável a todo tipo de manifestação, desde que não houvesse depredação e abusos. Disse ainda, que não entendia o motivo pelo qual o prefeito não pedia para sair, uma vez que não estava conseguindo administrar Cabo Frio. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

102

63